



DAW AUNG SAN SUU KYI (NASCIDA EM 1945)

Daw Aung San Suu Kyi foi uma voz principal a favor dos direitos humanos e da liberdade em Burma (Myanmar), um país dominado por um governo militar desde 1962. Nascida em Rangoon e com estudos na Universidade de Oxford, tornou-se politicamente activa em 1988 quando o conselho burmês suprimiu violentamente um levantamento massivo, matando milhares de civis. Suu Kyi escreveu uma carta aberta ao governo a pedir a formação de um



comité independente para comemorar as eleições democráticas. Ao desafiar uma proibição do governo de reuniões políticas com mais de quatro pessoas, Suu Kyi falou a grandes audiências ao longo de Burma como Secretária-geral da recente formada Liga Nacional pela Democracia (LND). Em 1989 foi colocada sob prisão domiciliária. Apesar da sua prisão, a LND ganhou as eleições com 82% das cadeiras parlamentares, mas a ditadura militar negou-se a reconhecer os resultados. Suu Kyi permaneceu na prisão quase de forma contínua a partir de então, rejeitando a oferta de liberdade do governo, já que lhe exigiria abandonar Burma. Em 2003 foi levada da prisão de novo a uma prisão domiciliária que se estendeu repetida e ilegalmente por parte do conselho. Ela continua a ser uma expressão viva da determinação de seu povo de conseguir liberdades políticas e económicas. Suu Kyi, que recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1991 fez uma chamada aos cidadãos do mundo para «use a sua liberdade para promover a nossa.»

58

«Penso que nesta altura já deixei bastante claro que não estou muito feliz com a palavra “esperança”. Não acredito em que as pessoas só tenham esperança. Trabalhamos pelo que queremos.»

DAW AUNG SAN SUU KYI